



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 11226/SPOG-50 DE 6 DE JUNHO DE 2025.

Protocolo COMAER nº 67200.006437/2025-38

Aprova a ICA 37-1056 “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo - Básico (CPEAAE-B)”.

O **COMANDANTE DE PREPARO**, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 13 do ROCA 20-13, do “Regulamento do Comando de Preparo”, aprovado pela Portaria nº 492/GC3, de 21 de abril de 2023, publicado no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 75, de 26 de abril de 2023, resolve:

Art. 1º Aprovar a ICA 37-1056 “Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo - Básico (CPEAAE-B), na forma dos anexos I, II, III, IV, V, VI, VII, e VIII.

Art. 2º Revogar a Portaria COMPREP nº 644/SPOG-33, de 11 de dezembro de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 229, de 15 de dezembro de 2021 e a Portaria nº 584/SPOG-33, de 03 de dezembro de 2021, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 9 de dezembro de 2021.

Art. 3º Determinar que esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar RAIMUNDO NOGUEIRA LOPES NETO
Comandante de Preparo

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ENSINO

ICA 37-1056

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O
CURSO DE PLANEJAMENTO E EMPREGO DO
ARMAMENTO AÉREO - BÁSICO (CPEAAE-B)**

2025

ANEXO I
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA O CURSO DE PLANEJAMENTO E EMPREGO DO
ARMAMENTO AÉREO – BÁSICO - CPEAAE-B (ICA 37-1056)

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I
Finalidade

Art. 1º Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Projeto Pedagógico de Curso para o Curso de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo - Básico (CPEAAE-B), no âmbito do Comando do Preparo (COMPREP).

Seção II
Âmbito

Art. 2º Esta norma aplica-se a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMPREP).

Seção III
Responsabilidade

Art. 3º A revisão e atualização desta norma são de responsabilidade da Divisão de Operações Aéreas da Subchefia de Preparo de Operações Aéreas (SPOA) do Comando de Preparo (COMPREP).

Seção IV
Conceituações

Art. 4º Os termos e expressões empregados nesta norma têm seu significado consagrado no vernáculo, no MD33-M-02 “Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas”, no MD35-G-01 “Glossário das Forças Armadas”, no MCA 10-3 “Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica”, no MCA 10-4 “Glossário da Aeronáutica” e na NOPREP/LEG/06 “Glossário de Termos do Comando de Preparo” e conforme os termos a seguir:

I - Educação a Distância: Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica ocorre por intermédio das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação, em que os participantes da ação educacional podem estar separados física e temporalmente;

II - Ambiente Virtual de Aprendizagem: Plataforma tecnológica preparada para propiciar a interação entre docentes e discentes por meio de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), em lugares e tempos síncronos (interação simultânea) ou assíncronos (interação em momentos distintos);

III - Avaliação formativa: Processo contínuo e interativo que acontece ao longo do período de ensino, com o objetivo de acompanhar e analisar o progresso dos alunos, oferecendo *feedback* constante para que professores e alunos possam ajustar suas estratégias e práticas, promovendo um aprendizado mais eficaz e personalizado;

IV - Campo Técnico-Especializado: Agrupamento de disciplinas relacionadas à natureza laborativa e suas aplicações no desempenho de uma função específica;

V - Conteudista: Profissional responsável por definir os conteúdos e o material didático-pedagógico para um curso na modalidade à distância;

VI - Coordenador Técnico: Oficial designado pelo COMPREP com sua competência técnica para realizar as diligências necessárias para reestruturar o curso;

VII - Disciplina: Fração em que se dividem as áreas de ensino, constituindo um conjunto de informações organizadas de maneira sistemática, que se refere a um determinado campo de conhecimentos ou habilidades;

VIII - Domínio Cognitivo: Relaciona-se ao aprendizado e ao domínio de um conhecimento, envolvendo aquisição de novos saberes, desenvolvimento intelectual, de habilidades e de atitudes, incluindo o reconhecimento de fatos específicos, procedimentos padrões e conceitos que estimulam o desenvolvimento intelectual constantemente;

IX - Fórum de Dúvidas: Ferramenta de interação assíncrona em ambientes virtuais de aprendizagem, que permite a troca de questionamentos e respostas entre alunos e professores, facilitando a resolução de problemas relacionados ao conteúdo do curso;

X - Perfil do Egresso: Conjunto de características e capacidades esperadas do aluno ao concluir um curso ou estágio; e

XI - Verificação de Aprendizagem (VA): Instrumento de medida da aprendizagem do discente, aplicado, individualmente ou em grupo, com finalidade somativa (MCA 10-4).

CAPÍTULO II APRESENTAÇÃO

Art. 5º O CPEAAE-B é um curso em nível de educação profissional, destinado a qualificar militares Oficiais e Graduados para o exercício de funções inerentes ao planejamento e emprego do armamento aéreo, bem como, na ambientação dos sistemas de armas da Força Aérea Brasileira.

Art. 6º O curso aborda os principais conhecimentos necessários para um correto planejamento e seleção de um determinado tipo de armamento aéreo, de acordo com as características do alvo a ser interditado em um nível de conhecimento inicial do tema.

Art. 7º O curso é destinado a oficiais e a graduados que atuam na área de planejamento e emprego do armamento aéreo.

Art. 8º Os dados de identificação da organização do curso constam no Anexo II.

Art. 9º O curso é ministrado na modalidade de Educação a Distância (EAD).

Art. 10. O curso é ofertado dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE).

CAPÍTULO III OBJETIVOS DO CURSO

Art. 11. O objetivo geral do CPEAAE-B é capacitar Oficiais e Graduados que atuam e/ou planejam o emprego do armamento aéreo, a fim de atender aos interesses da Força Aérea,

abrangendo conhecimentos técnicos e operacionais compatíveis com as responsabilidades inerentes às funções a serem desempenhadas.

Art. 12. Os objetivos específicos do CPEAAE-B são:

I - estabelecer as principais características do emprego do armamento aéreo no contexto das operações de ataque, visando a obtenção do dano desejado sobre alvos selecionados;

II - diferenciar as técnicas e táticas empregadas na seleção e utilização do armamento aéreo, otimizando os efeitos desejados com menos risco associado;

III - aplicar os preceitos de planejamento e avaliação para determinar as modalidades de emprego mais eficazes em cenários operacionais distintos;

IV - empregar os conhecimentos sobre armamento aéreo em operações táticas, considerando os fatores de risco, precisão e impacto estratégico; e

V - planejar a execução de atividades operacionais de ataque aéreo, de acordo com os fundamentos de emprego e as diretrizes de segurança e eficiência.

Seção I

Perfil do Egresso

Art. 13. Para o desenvolvimento das competências profissionais requeridas o cumprimento das necessidades operacionais da Força Aérea no emprego de armamento aéreo, ao término do CPEAAE-B o egresso deverá ser capaz de:

I - desenvolver a operação aérea, objetivando o emprego eficiente do armamento aéreo na obtenção do dano desejado sobre alvos selecionados;

II - aplicar as orientações contidas nas legislações e doutrinas específicas que norteiam a seleção e o uso de armamento aéreo em missões operacionais; e

III - planejar e executar missões que envolvam o emprego tático de armamento aéreo, otimizando os efeitos desejados com menor risco associado.

Seção II

Organização Curricular

Art. 14. Os conteúdos curriculares do CPEAAE-B relacionam-se à área das Ciências Aeronáuticas, no campo Técnico-Especializado e suas aplicações com foco no fortalecimento do desempenho técnico-profissional necessários ao exercício de suas funções operacionais, estabelecidos pelo COMAER.

Seção III

Matriz Curricular

Art. 15. A matriz curricular do CPEAAE-B apresenta um conjunto com quatro disciplinas e sua organização curricular é desenvolvida em etapa única, no formato semanal, sendo todas as disciplinas de caráter obrigatório e sequencial.

Art. 16. O quadro explicativo da organização curricular, representada por meio da Matriz Curricular do curso, consta no Anexo IV deste PPC.

Art. 17. Com o objetivo de ampliar e reforçar o ensino dos conteúdos formativos desenvolvidos nas disciplinas do curso, podem ser disponibilizado materiais educacionais complementares.

Seção IV

Carga Horária

Art. 18. O CPEAAE-B tem duração de 55 dias letivos, perfazendo a carga horária total 110 horas de carga horária total.

Art. 19. Considera-se o tempo de estudo de duas horas diárias para efeito de cálculo de carga horária e planejamento da execução do CPEAAE-B.

Seção V

Ementário

Art. 20. Os conteúdos curriculares, os objetivos das disciplinas e as referências, relativos à matriz curricular do CPEAA-B, estão contidos no ementário.

Art. 21. O anexo V dispõe do ementário correspondente à matriz curricular do CPEAA-B.

Seção VI

Metodologia de Ensino

Art. 22. O discente do CPEAAE-B realiza seus estudos de forma autônoma, estabelecendo sua própria rotina de aprendizagem, uma vez que o curso adota um modelo autoinstrucional. Esse modelo assegura a autonomia e independência do discente por meio de materiais autoexplicativos, reduzindo a necessidade de acompanhamento e orientação por parte dos tutores.

Art. 23. O modelo visa garantir a autonomia e independência do aprendiz, que dentro do prazo determinado para a conclusão do curso, estabelece seu próprio roteiro de estudo, adequando-o a seu ritmo e à sua realidade.

Art. 24. A metodologia do CPEAAE-B adota a interdisciplinaridade para correlacionar conhecimentos e facilitar o entendimento do emprego do armamento aéreo no cumprimento das Ações de Força Aérea, nos diversos cenários a que se submetem.

Seção VII

Apoio ao Discente

Art. 25. Na plataforma virtual o aluno conta com o “Fórum de Dúvidas”, no qual um tutor capacitado no tema está à disposição do aprendiz para esclarecer dúvidas sobre o conteúdo, num prazo de até 48 horas.

Art. 26. O aluno dispõe de assistência tecnológica para dirimir dificuldades de acesso, solução de problemas técnicos da plataforma, e /ou sanar dúvidas gerais.

Art. 27. Disponibiliza-se cronograma de estudos, para auxiliar o aluno na construção de seu planejamento, seguindo as seguintes orientações:

I - dedicar-se ao menos 1 hora por dia ao AVA. A sugestão tem por finalidade adaptar-se à plataforma, verificar as disciplinas disponíveis, as atividades pendentes, dentre outras;

II - seguir a orientação metodológica das disciplinas: ler o material didático disponível em cada módulo, respeitando a ordem determinada no AVA. Também, deve-se fazer a leitura do material extra ou complementar e acessar a biblioteca virtual. Todas as leituras propostas serão obrigatórias;

III - quando houver vídeos referentes às disciplinas, sugere-se que o aluno os assista com o maior nível de atenção e concentração possível, quantas vezes forem necessárias, para uma melhor retenção do conteúdo; e

IV - realizar os exercícios de fixação e as atividades avaliativas afetas a cada unidade, logo após o término da leitura do material didático ou fim da disciplina, com intuito de propiciar ao aprendiz uma maior verificação da apropriação do conhecimento adquirido.

CAPÍTULO IV

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 28. A avaliação mede o progresso dos alunos ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Art. 29. A avaliação é processual e contínua.

Seção I

Modalidades de Avaliação

Art. 30. Adota-se no CPEAAE a modalidade de avaliação somativa.

Seção II

Sistemática de Avaliação

Art. 31. No CPEAAE-B, o instrumento utilizado para medir o desenvolvimento do aluno são as Verificações de Aprendizagem, que consistem em questionários compostos por questões objetivas, nas quais há uma única resposta correta, previamente definida.

Art. 32. A elaboração das questões é de responsabilidade do Conteudista de cada disciplina, sob orientação do Coordenador Técnico e da equipe pedagógica do GITE.

Art. 33. As Verificações de Aprendizagem são realizadas ao término de cada disciplina.

Art. 34. Os graus obtidos pelos alunos são registrados em relatório próprio e armazenados na Subdivisão de Avaliação e Controle do GITE.

Art. 35. Os resultados alcançados pelos alunos são disponibilizados no AVA.

Seção III

Critérios para Aprovação, Reprovação e Certificação

Art. 36. Art. 32 Considera-se os pontos de corte estabelecidos a seguir:

I - grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) nas VA; e

II - grau 7,000 (sete vírgula zero zero zero) na média final do curso.

Art. 37. As avaliações feitas por meio dos instrumentos de medida são representadas na forma de graus.

Art. 38. Utiliza-se o sistema de graus absolutos na escala de 0,000 (zero vírgula zero zero zero) a 10,000 (dez vírgula zero zero zero) em todos os instrumentos de medida do curso.

Art. 39. O arredondamento dos graus realiza-se conforme os seguintes critérios:

I - os graus são arredondados na casa dos milésimos, considerando três casas decimais depois da parte inteira do número;

II - quando o algarismo da casa do décimo de milésimo for igual ou maior que 5 (cinco), somar-se-á 1 (uma) unidade à casa dos milésimos, desprezando-se as casas subsequentes. Ex: 7,9836 = 7,984; e

III - quando o algarismo da casa do décimo de milésimo for menor que 5 (cinco), será conservada a casa dos milésimos, desprezando-se as casas subsequentes. Ex: 6,7824 = 6,782.

Art. 40. Considera-se aprovado o aluno que cumprir os seguintes requisitos:

I - obtém os graus iguais ou superiores ao estabelecido no “Ponto de Corte” em todas as VA; e

II - realiza, integralmente, todas as atividades previstas no curso dentro do período estabelecido na TCA 37- 4 ou por determinação do COMPREP.

Art. 41. Considera-se reprovado o aluno que deixar de cumprir todos parâmetros e critérios estabelecidos neste PPC.

Art. 42. Ao aluno aprovado será conferido, pelo GITE, o Certificado de Conclusão do Curso de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo.

Art. 43. Ao término do Curso, a Secretaria Acadêmica do GITE encaminha um ofício a Subchefia de Planejamento, Orçamento e Gestão Institucionais (SPOG) com os resultados para publicação.

Art. 44. A situação do aluno reprovado é analisada pelo Comandante de sua OM de origem.

Seção IV

Procedimentos Complementares

Art. 45. Questionamentos em relação aos itens de prova podem ser feitos por meio de um pedido de revisão.

I - o discente faz uma cópia de imagem digitalizada da questão sobre a qual se pretende solicitar o recurso e a envia junto de seus argumentos para o e-mail do suporte do GITE; e

II - se uma questão for anulada, sua respectiva pontuação é concedida a todos os alunos que já realizaram a referida questão.

Art. 46. Não estão previstas atividades de Segunda Chamada e Recuperação.

Seção V

Domínios de Aprendizagem

Art. 47. No CPEAAE-B, a avaliação da aprendizagem adotada considera o nível de aplicação do domínio cognitivo por meio das Verificações de Aprendizagem.

Art. 48. Essas avaliações permitem que os alunos reflitam sobre seu nível de conhecimento e sua capacidade de aplicar os conteúdos abordados, promovendo uma abordagem mais ativa e consciente do processo de aprendizagem.

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO DO CURSO

Art. 49. Avalia-se o curso mediante os instrumentos a seguir:

I - I - Fichas de Crítica da Disciplina: questionário eletrônico, por meio do qual o aluno pode avaliar a disciplina e o material didático, conforme Anexo VI; e

II - II - Questionário de Crítica Final de Curso: questionário eletrônico, por meio do qual o aluno pode avaliar os aspectos globais do curso, conforme Anexo VII.

CAPÍTULO VI

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 50. Os casos não previstos neste documento serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

ANEXO I
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Organização Militar:	Grupo de Instrução Tática e Especializada (GITE)		
Cidade:	Parnamirim-RN		
Nome do Curso:	Curso de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo – Básico (CPEAAE-B)		
Níveis (Art. 7º da Lei nº 12.464/2011)	Educação Básica () Ensino fundamental () Ensino médio		
	Educação Superior () Graduação () Pós-Graduação () Extensão		
	Educação Profissional (X) Formação inicial e continuada ou qualificação profissional () Educação profissional técnica de nível médio () Educação profissional tecnológica de graduação () Educação profissional tecnológica de pós-graduação		
Fases	() Preparação	() Formação	(X) Pós-formação
Modalidade de ensino	() Presencial	(X) EAD	() Semipresencial
Duração do tempo de aula	60 minutos.		
Duração do curso	81 dias		
Carga horária total do curso	162 horas		
Certificação conferida	Certificado de Conclusão do Curso de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo – Básico		
Base Legal do Curso	ANEXO IBRASIL. Lei nº 12.464, de 04 de agosto de 2011. Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica, Brasília, DF: Presidência da República, 2011. ANEXO IIBRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Preparo. TCA 37-4. Cursos e Estágios do COMPREP. Portaria COMPREP nº 3207/SPOG-50, de 22 de novembro de 2023.		

ANEXO II
SIGLAS E ABREVIATURAS

An	Análise
Ap	Aplicação
Av	Avaliação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CPEAAE-B	Curso de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo - Básico
COMAER	Comando da Aeronáutica
COMPREP	Comando de Preparo
Cn	Conhecimento
Cp	Compreensão
DCA	Diretriz do Comando da Aeronáutica
EAD	Educação a Distância
FAB	Força Aérea Brasileira
GITE	Grupo de Instrução Tática e Especializada
ICA	Instrução do Comando da Aeronáutica
MCA	Manual do Comando da Aeronáutica
OM	Organização Militar
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
Si	Síntese
VA	Verificação de Aprendizagem

ANEXO III
MATRIZ CURRICULAR

CAMPO	DISCIPLINA	CH INSTRUÇÃO (em tempos)	CH AVALIAÇÃO (em tempos)	CH TOTAL (em tempos)
TÉCNICO - ESPECIALIZADO	SELEÇÃO DE ALVOS	10	5	15
	ARMAMENTOS E ESPOLETAS	51	11	62
	SELEÇÃO DE ARMAMENTO	21	9	30
	ANÁLISE DE EMPREGO	39	16	55
CH TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				162
CARGA HORÁRIA REAL DO CURSO				162
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS				-
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO				-
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em tempos)				162
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em horas)				162

ANEXO IV
EMENTÁRIO

DISCIPLINA: SELEÇÃO DE ALVOS CH TOTAL: 15 tempos
EMENTA
1) Características da Seleção de Alvos; e 2) Conceitos do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA).
OBJETIVO ESPECÍFICO
a) descrever a importância e o processo de Seleção de Alvos (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira : DCA 1-1, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Operações Aeroespaciais. Manual de Planejamento e Condução de Operações Aeroespaciais (MPCOA) : MCA 55-84, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo : MCA 55-90, Brasília, 2024. BRASIL. Ministério da Defesa. Manual de Emprego do Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA) nas Forças Armadas : MD34-M-03, Brasília, 2011.

DISCIPLINA: ARMAMENTOS E ESPOLETAS CH TOTAL: 62 tempos
EMENTA
1) Tipos de armamentos: armamento de cano; foguetes de aviação; bombas de aviação; mísseis; guiamento e orientação de mísseis; e 2) Espoletas de armas não nucleares: características das espoletas.
OBJETIVO ESPECÍFICO
a) descrever as principais características dos diversos tipos de armamentos (Cp); e b) identificar a espoletagem como um mecanismo de controle da detonação das munições, para a seleção adequada no emprego da munição aérea (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira : DCA 1-1, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Operações Aeroespaciais. Manual de Planejamento e Condução de Operações Aeroespaciais (MPCOA) : MCA 55-84, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo : MCA 55-90, Brasília, 2024.

<p align="center">DISCIPLINA: SELEÇÃO DE ARMAMENTO CH TOTAL: 30 tempos</p>
EMENTA
1) Característica da seleção de armamento: requisito para a seleção de armamento; 2) Mecanismo de dano: mecânica de impacto e efeitos terminais; e 3) Introdução ao dimensionamento da força: probabilidade; e processo de estimativa da força.
OBJETIVO ESPECÍFICO
a) identificar os fatores e características que afetam a seleção de armamento (Cp); e b) identificar a importância da seleção de armamento para o emprego do Poder Aéreo (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira : DCA 1-1, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Operações Aeroespaciais. Manual de Planejamento e Condução de Operações Aeroespaciais (MPCOA) : MCA 55-84, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo : MCA 55-90, Brasília, 2024.

<p align="center">DISCIPLINA: ANÁLISE DE EMPREGO CH TOTAL: 55 tempos</p>
EMENTA
1) Geometria de Emprego; 2) Sistemas de Pontaria; e 3) Índices de Eficiência e Estimativa de Impacto.
OBJETIVO ESPECÍFICO
a) identificar como a geometria de emprego e os sistemas de pontaria afetam a seleção do armamento (Cp); e b) descrever os diversos fatores que influenciam a determinação do grau de eficiência de um sistema de armas (Cp).
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
BRASIL. Comando da Aeronáutica. Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira : DCA 1-1, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Operações Aeroespaciais. Manual de Planejamento e Condução de Operações Aeroespaciais (MPCOA) : MCA 55-84, Brasília, 2024. BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando de Preparo. Manual de Planejamento e Emprego do Armamento Aéreo : MCA 55-90, Brasília, 2024.

ANEXO V
FICHA DE CRÍTICA DA DISCIPLINA

Prezado aluno,

Gostaríamos de saber a sua opinião sobre esta disciplina. As informações coletadas serão utilizadas pela coordenação do curso para fins de aprimoramento.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato.

Para responder ao questionário, escolha a opção que melhor representa sua opinião. Ao final, você terá um espaço para acrescentar comentários e sugestões.

1. SOBRE A DISCIPLINA

1.1 Você considera que conteúdo programático da disciplina:

- ☐ Despertou interesse e está diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Despertou interesse, apesar de não estar diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Despertou pouco interesse, apesar de estar diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Não despertou interesse, pois o conteúdo não está diretamente relacionado aos objetivos do curso.
- ☐ Não foi possível avaliar.

1.2 A forma com que os conteúdos foram distribuídos na disciplina, facilitou sua aprendizagem?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não foi possível avaliar.

2. SOBRE O MATERIAL DIDÁTICO

2.1 O material didático (apostilas, vídeos, links, slides, áudios, etc) disponibilizado na disciplina, está atualizado e de acordo com os conteúdos da disciplina?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não foi possível avaliar.

2.2 O material didático (apostilas, vídeos, links, slides, áudios, etc) disponibilizado contribuiu para seu processo de aprendizagem?

- ☐ Sim.
- ☐ Em partes.
- ☐ Não.
- ☐ Não foi possível avaliar.

3. SOBRE O FÓRUM DE DÚVIDAS

3.1 Suas dúvidas foram resolvidas no Fórum de Dúvidas?

- ☐ Sim.

☐ Em partes.

☐ Não.

☐ Não usei o Fórum de dúvidas

3.2 O tempo de resposta no Fórum de Dúvidas, foi adequado para contribuir com sua aprendizagem?

☐ Sim.

☐ Em partes.

☐ Não.

☐ Não usei o Fórum de dúvidas

4. COMENTÁRIOS

Utilize esse espaço para contemplar pontos que não foram abordados na crítica, bem como, sugerir melhorias para a disciplina.

ANEXO VI
FICHA DE CRÍTICA FINAL DE CURSO

CURSO: CPEAAE-B – Curso de Emprego e Planejamento de Armamento Aéreo

GRUPO DE INSTRUÇÃO TÁTICA E ESPECIALIZADA
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

QUESTIONÁRIO DE CRÍTICA FINAL DE CURSO EAD

Concluído o Curso de Emprego e Planejamento de Armamento Aéreo gostaríamos de saber a sua opinião sobre vários aspectos relacionados ao curso.

As informações coletadas serão utilizadas pela coordenação para fins aprimoramento futuro do curso, bem como, planejarmos melhorias pedagógicas.

Contamos com sua sincera participação e garantimos que seu anonimato será preservado.

Para responder ao questionário, escolha a opção que melhor representa sua opinião. Ao final, você terá um espaço para acrescentar comentários e sugestões.

1. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos específicos do CPEAAE-B são:

I – estabelecer as principais características do emprego do armamento aéreo no contexto das operações de ataque, visando a obtenção do dano desejado sobre alvos selecionados;

II – diferenciar as técnicas e táticas empregadas na seleção e utilização do armamento aéreo, otimizando os efeitos desejados com menos risco associado;

III – aplicar os preceitos de planejamento e avaliação para determinar as modalidades de emprego mais eficazes em cenários operacionais distintos;

IV – empregar os conhecimentos sobre armamento aéreo em operações táticas, considerando os fatores de risco, precisão e impacto estratégico; e

V - planejar a execução de atividades operacionais de ataque aéreo, de acordo com os fundamentos de emprego e as diretrizes de segurança e eficiência.

1. 1 SOBRE OS OBJETIVOS DO CURSO

1.1.1 Em relação aos objetivos gerais, pode-se considerar que o desenvolvimento do curso:

() Contribuiu para o alcance dos objetivos.

() Contribuiu parcialmente para o alcance dos objetivos.

() Não contribuiu para o alcance dos objetivos.

☐ Não foi possível avaliar.

1.1.2 Você acredita que o curso:

☐ Forneceu conhecimentos que terão muita aplicabilidade de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (PPC/CM).

☐ Forneceu conhecimentos que terão pouca aplicabilidade de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (PPC/CM).

☐ Limitou-se a ampliar seus conhecimentos sobre de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (PPC/CM).

☐ Não conseguiu sequer fornecer bases que ampliassem seu conhecimento sobre de acordo com objetivo geral contido no Documento de Ensino (PPC/CM).

1.1.4 Comentários:

2. CURRÍCULO DO CURSO

2.1. Quanto à duração do Curso, você considera que foi:

☐ Excessiva.

☐ Suficiente.

☐ Insuficiente.

2.1.1 Comentários:

2.2. Você considera que a escolha das disciplinas do Curso foi:

☐ Excelente.

☐ Boa.

☐ Regular.

☐ Ruim.

☐ Não foi possível avaliar.

2.2.1 Comentários:

2.3. A organização do Curso possibilitou uma sequência racional das diversas disciplinas, facilitando o aprendizado?

☐ A sequência das disciplinas foi a melhor possível.

- ☐ A sequência das disciplinas foi boa.
- ☐ A sequência das disciplinas foi regular. (justifique)
- ☐ A sequência das disciplinas foi inadequada. (justifique)
- ☐ Não existiu uma sequência lógica. (justifique).

2.3.1 Comentários:

2.4 Você considera que o conteúdo curricular do curso estava atualizado?

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Em partes
------------------------------	------------------------------	------------------------------------

2.4.1 Comentários:

2.5 Cite três subunidades ou conteúdos, se houver, que poderiam ser suprimidas do currículo do curso.

2.6 Sugira três temas ou conteúdos que poderiam ser acrescentados no curso.

3. NÍVEL DE INTERESSE DESPERTADO PELO CURSO

3.1. No início do curso, o seu nível de interesse era:

- ☐ Muito Grande.
- ☐ Grande.
- ☐ Mediano.
- ☐ Pequeno.
- ☐ Muito Pequeno.

3.2. Ao final do Curso, suas expectativas iniciais foram correspondidas:

- ☐ Acima do Esperado.

- () Totalmente.
- () Parcialmente. (justifique)
- () Não Foram. (justifique)

3.2.1 Comentários:

4. ASPECTOS GERAIS DO CURSO

4.1. Assinale qual o seu grau de satisfação com os itens relacionadas abaixo. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	← Insatisfeito Totalmente satisfeito →									
Material Didático. (claro e compreensível, promovendo a autonomia de estudos)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Recursos Tecnológicos. (adequados e suficientes)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Materiais educacionais. (abordagem contextualizada e interdisciplinar dos conteúdos)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Materiais complementares. (contribuíram para aprendizagem)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
GITE VIRTUAL (plataforma de fácil acesso facilitando a aprendizagem e favorecendo autonomia)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Fórum de dúvidas. (contribuiu com o processo de aprendizagem)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.1.2 Comentários:

4.2 Assinale qual o seu grau de satisfação em relação ao sistema de avaliação do curso. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	← Insatisfeito				Totalmente satisfeito →					
Qualidade dos questionários.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Diversidade dos tipos de questões.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tempo para resolução do questionário.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Quantidade de tentativas para realização do questionário.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tempo de bloqueio dos questionários.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.2.1 Comentários:

4.3 Assinale qual o seu grau de satisfação em relação ao atendimento online prestado pelo EAD SUPORTE. Considere 1 para Insatisfeito e 10 Totalmente satisfeito.

	Não observado	← Insatisfeito				Totalmente satisfeito →					
Fóruns de dúvidas.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Problemas técnicos.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Revisão de questões.		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

4.3.1 Comentários:

5. SUGESTÕES

Apresente aqui seus comentários e sugestões (o que você mais gostou/o que pode ser modificado) que possam contribuir para o aprimoramento do curso.

ANEXO VII REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Norma de Sistema para Atos normativos no âmbito do Comando da Aeronáutica**: NSCA 5-2. [Brasília, DF], 2023.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Norma de Sistema para o Processo de Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso no Âmbito do Comando da Aeronáutica**: NSCA 37-5. [Brasília, DF], 2024.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **Tabela de Cursos e Estágios do COMPREP**: TCA 37-4. [Brasília, DF], 2024.

BRASIL. Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011. **Lei de Ensino da Aeronáutica**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 ago. 2011. Seção 1, p. 1.